

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE PARASITÓSES EM UMA ESCOLA DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafhael Fonseca¹, Karleandro Pereira do Nascimento¹, Ana Karollaine da Silva¹,
Kamila Elen Alves Nogueira², Igor Cordeiro Mendes³

¹ Discente de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPsAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH). Bolsista do Programa de Iniciação Científica da UNICATÓLICA. E-mail: rafhaelfonseca@hotmail.com, karleandro.pereira@aluno.uece.br, karollaine_ana@yahoo.com.br

² Discente de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPsAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH). E-mail: kamilaelennog@hotmail.com

³ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenador do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH). E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Segundo a OMS as doenças infecciosas e parasitárias estão entre as principais causas de morte, sendo responsáveis por mais de 2 milhões de óbitos por ano no mundo. As parasitoses intestinais são um grave problema de saúde pública, em especial na região do Nordeste Brasileiro. A ocorrência de parasitoses intestinais na idade infantil, especialmente na idade escolar é um fator contribuinte para a subnutrição dessa população, levando à morbidade nutricional, geralmente acompanhada da diarreia crônica e desnutrição o que resulta em falhas no desenvolvimento físico e intelectual, particularmente das faixas etárias mais jovens da população. Os enfermeiros têm um papel fundamental na realização de intervenções educacionais em saúde visto que essa é uma ferramenta importante para a garantia da dignidade da pessoa humana através da promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar uma intervenção educativa realizada com crianças do quarto e quinto ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública da cidade de Quixeramobim localizada no Sertão Central Cearense, sobre o parasita *Áscaris Lumbricóides*. **Método:** A escola para a realização deste trabalho foi escolhida aleatoriamente e após todos os trâmites legais a data para a realização da atividade foi estabelecida. A intervenção educativa foi realizada no dia 17 de novembro de 2016 por alunos do 3º semestre de Enfermagem da disciplina de parasitologia, foram abordados diversos assuntos relacionados ao parasita intestinal *Áscaris Lumbricóides*, a atividade contou com a presença de aproximadamente 50 alunos e 2 professores na manhã de um dia letivo. **Resultados:** Na ocasião explicamos informações acerca do parasita em questão como a doença ocasionada, sintomatologia, forma de transmissão, profilaxia, diagnóstico e tratamento. Além disso, utilizamos do lúdico para ensinar a técnica correta da lavagem das mãos e a importância da realização deste ato. Ademais, houve a distribuição de folders explicativos sobre o parasita, para que dessa forma as informações pudessem alcançar um número maior de pessoas. O resultado dessa intervenção foi muito positivo, pois os alunos corresponderam as nossas expectativas: se mostrando bastante empolgados com o

assunto. **Conclusão:** Esta intervenção educativa foi de grande valia para melhorar os níveis de conhecimento daquela população sobre a parasitose. Acreditamos que a proposta da intervenção educativa produziu efeitos positivos na melhoria dos hábitos saudáveis do público participante.

Descritores: Educação em Saúde. Parasitologia. *Ascaris Lumbricoides*.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. A. et al. A educação em saúde como instrumento na prevenção de parasitoses. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 22, n. 4, p. 272-8, 2009.

VASCONCELOS, I. A. B. et al. Prevalência de parasitoses intestinais entre crianças de 4-12 anos no Crato, Estado do Ceará: um problema recorrente de saúde pública. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 33, n. 1, p. 35-41, 2011.